

1. Dados Básicos

Nome do Programa: Impulsionar negócios.

Unidade Coordenadora: Unidade de Competitividade

Gestor: Roberta Aviz de Brito Fernandes

2. Objetivo do Programa:

Elevar o nível de competitividade dos Pequenos Negócios, por meio de jornadas estruturadas que promovam ganhos de produtividade, ampliação de mercados, melhoria de gestão e aumento da competitividade estrutural e sistêmica, considerando as especificidades dos setores, cadeias e vocações territoriais.

3. Vinculação com a Estratégia:

Missão: Ampliação do Empreendedorismo Transformador

Prosperidade nos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios

Objetivos Estratégicos:

- Preparar pessoas em métodos de gestão avançados e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente.
- Transformar potencial e vocação em negócios.
- Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo.
- Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios.
- Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro.
- **Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados.**

Metas Mobilizadoras Organizacionais:

- Faturamento.
- Produtividade.

4. Indicadores de Resultado do Programa:

- Faturamento.
- Produtividade.

5. Público

- Público Direto - Pequenos Negócios.

- Rede Sebrae – Grandes e Médias Empresas, Instituições sem Fins Lucrativos.

6. Descrição do Programa:

Tornar uma empresa mais competitiva significa impulsioná-la a melhorar continuamente para destacá-la cada vez mais no mercado. Para tal impulso, é preciso trabalhar aspectos internos à empresa, ampliando a chamada competitividade empresarial, mas também a melhoria das estruturas e do ambiente onde a empresa opera e realiza seus negócios, ampliando a competitividade estrutural e sistêmica. O desenvolvimento do território está, portanto, imbricado no processo de impulsionamento das empresas e deve sempre ser considerado ao se planejar iniciativas de aumento de competitividade para os pequenos negócios.

A partir da inteligência setorial, territorial e de mercado, e com a mensuração de resultados efetivos para os pequenos negócios, o Sebrae deve oferecer soluções que promovam o aprimoramento dos negócios, o acesso a mercados nacionais e internacionais, a adoção de inovações tecnológicas voltadas para aumento da sua produtividade, bem como, a promoção da prosperidade nos territórios alavancando economias portadoras de futuro.

7. Temas Indutores:

7.1. COMPETITIVIDADE, PRODUTIVIDADE e DIGITALIZAÇÃO

- Promover maior **competitividade** dos pequenos negócios considerando **setores, cadeias de valor e vocações territoriais**, a partir do aprimoramento da gestão e da inovação.
- Aumentar a **produtividade** das empresas, via Brasil Mais Produtivo e outras iniciativas.
- Promover e estimular a **digitalização** do Pequenos Negócios.
- Promover aproximação entre **pequenos negócios tradicionais e startups** para maior digitalização e competitividade das empresas.
- Operar a estratégia da Rede de Agentes: ALI Produtividade, ALI Transformação Digital, ALI Rural, Agente de Orientação Rural e Agente de Turismo.

7.2. MERCADOS

- Promover ações de **ampliação de mercados** (nacional, internacional, corporativo, governamental, digital).
- Preparar os Pequenos Negócios para a **internacionalização e compras públicas**.
- Estabelecer parcerias para promoção comercial, investimentos e escalabilidade dos Pequenos Negócios.
- Estimular as **redes** para integrar os hubs **de empreendedores**, com foco na geração de negócios e aumento da competitividade das empresas.
- Operar a estratégia da Rede de Agentes: Agente de Mercado

7.3. CONEXÕES CORPORATIVAS

- Fortalecer projetos de **Conexões Corporativas**, nas diversas cadeias e setores, considerando as diferentes abordagens:
 - Encadeamento Produtivo
 - Inovação Aberta Corporativa

- Modelagem
- Conexão Digital
- Encadear Summit

7.4. AGENDA ESG E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Promover a agenda **ESG** (ambiental, social e governança) para os pequenos negócios
- Estimular iniciativas para **transição energética**.
- Operar a estratégia da Rede de Agentes: Agente de Energia.

7.5. ECONOMIAS PORTADORAS DE FUTURO

- Promover e desenvolver pequenos negócios de **setores portadores de futuro** nos territórios e cadeias de valor, tais como bioeconomia, tecnologia entre outros.
- Preparar os empreendedores para receber investimentos estrangeiros, especialmente com ênfase nas economias portadoras de futuro.

F U T U R O

E S G



I N O V A Ç Ã O

D E S E N V O L V I M E N T O